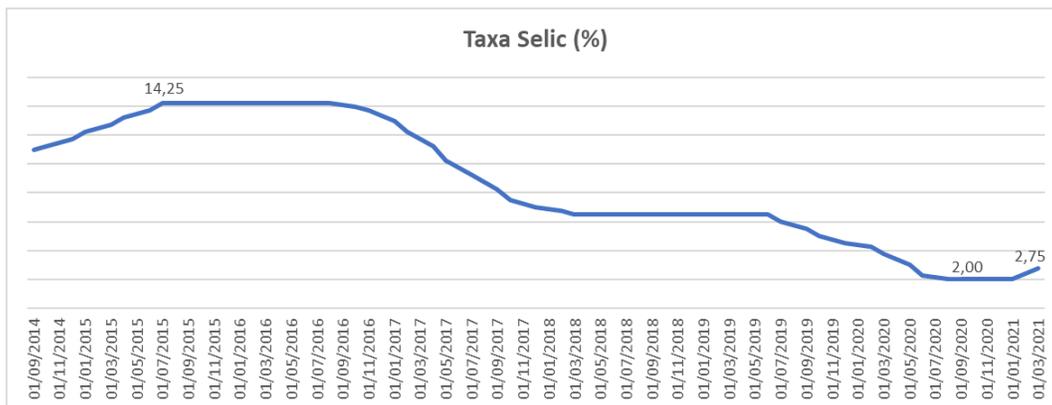


Taxa Selic sobe e vai a 2,75% ao ano

O Comitê de Política Monetária – COPOM – decidiu por aumentar a taxa Selic em 0,75 ponto percentual, com isso a taxa básica de juros da economia vai para 2,75% ao ano. Essa é a primeira alta em quase seis anos. A última vez que a taxa Selic subiu foi em 29 de julho de 2015, quando chegou a 14,25% ao ano. A partir de então o que se viu foi uma sequência de quedas e manutenções na taxa, fazendo com que atingisse o menor valor da série histórica iniciada em 1996.



A pressão inflacionária foi o principal motivo desse aumento. O IPCA, índice de preços que mede a inflação oficial do país, passou de 3,5% em janeiro para 4,87% em março. Assim, a previsão para 2021 é de uma inflação de 4,6%, acima da meta de inflação do governo, que é de 3,75%.

Outro fator considerado na decisão dessa elevação foi o crescimento do PIB no quarto trimestre de 2020, considerado pelo Comitê como consistente recuperando a queda do primeiro semestre. Assim, na análise dos membros do Copom, o cenário atual é propício para o início de um processo de normalização da taxa, reduzindo o grau extraordinário do estímulo monetário.

Espera-se que para os próximos meses essa elevação se mantenha, conforme sinalizado pelo próprio Comitê, e com isso o mercado estima que a taxa Selic feche o ano em 4,5% a.a.. Entretanto, o fraco desempenho da economia nos primeiros meses do ano e as sucessivas quedas nas previsões de crescimento do PIB devem influenciar nas próximas decisões do Comitê.

O cenário atual, com novas variantes do coronavírus, lentidão na vacinação, altas taxas de desemprego e produção desaquecida, devem ter grande peso nas próximas decisões do Comitê.

- Taxa Selic atual => 2,75% a.a.
- Meta da inflação para 2021 => 3,75% a.a.
- Expectativa da Selic ao final de 2021 => 4,50% a.a.
- Expectativa da inflação ao final de 2021 => 4,60% a.a.

Januária Guedes
Fieg/Cotec – Área Econômica